

DAVE ROBERSON

Agosto – 2012

Querido Amigo,

Já vi pessoas receberem milagres muito incomuns de Deus por tomarem uma posição de “vida ou morte” com relação à Palavra, pois a maioria delas estava em uma situação de “vida ou morte”. Ou seja, elas não tinham outra escolha e, em algum dos testemunhos que ouvi, a pessoa tinha pouco tempo de vida – como em casos em que o corpo está tomado por câncer e não há como fazer cirurgia ou tratamentos de radiação – e a única esperança é um milagre de Deus.

No entanto, estes sobreviventes escolheram viver e não morrer ao passarem tempo adorando a Deus todos os dias, confessando que Jesus é sua cura. Elas confessavam, “Obrigado, Deus Pai porque estou curado!” hora após hora até que a manifestação de sua cura aparecesse em seu corpo.

Mas, infelizmente, o diabo faz um bom trabalho ao deixar as pessoas tão preocupadas com os fardos do dia-a-dia que não permitem a revelação da Palavra de Deus atingir seu espírito. Os mesmos princípios de fé que tiram alguém do leito da morte são os princípios que fazem negócios prosperarem, transformando toda crise em vitória!

A maioria de nós tenta por em prática a mensagem de 38 minutos que ouvimos toda semana na igreja nos problemas de família, pressões e fardos que o diabo lança sobre nós 24 horas por dia. Mesmo assim, não é o aumento do **CONHECIMENTO** da Palavra de Deus que traz vitórias individuais em nossas vidas, mas, sim, a **RHEMA** – a Palavra revelada – que escolhemos levar ao nosso quarto de oração para aplicar em nossas vidas de forma que sejamos transformados.

Uma pessoa pode ouvir sobre a salvação por toda sua vida, mas ela não será salva até agir a partir da *rhema* da Palavra de Deus, a parte dela que lhe mostra como nascer de novo. E o mesmo vale para a cura. Podemos ouvir sobre a cura de Jesus repetidas vezes, mas até que a *rhema* seja aplicada em nossa vida – principalmente a parte que nos diz como sermos curados – a maioria de nós nunca receberá a manifestação da cura em nosso corpo.

Você pode ir a diversos cultos especiais e ouvir a ministração do pregador mais ungido sobre vencer uma doença terminal e você receberá uma grande bênção. Aliás, milhares de pessoas ouvem essas mensagens, ficam animadas e vão para casa tendo certeza que acharam a solução para o seu problema. E o problema não é que elas não entendem o que foi ensinado sobre a adoração e a confissão – elas entendem, sim! Elas também entendem como falar a Palavra de forma que isso se torne algo prático para toda e qualquer situação.

No entanto, a maioria dessas pessoas só aplica a Palavra de Deus aos seus problemas até a empolgação do culto diminuir e a realidade do problema atingi-las novamente. Então, elas acabam voltando à condição que estavam antes do culto porque seus hábitos antigos retornam e as sujeitam à conformação, preocupação e medo que as impediram de receber a cura de Deus inicialmente. Isso acontece a menos que certas circunstâncias, como uma situação de vida ou morte, forcem-nas a abandonar todas as outras alternativas e adotar a Palavra de Deus completamente como a única verdade absoluta em suas vidas. Nesse caso, inesperadamente, coisas maravilhosas começam a acontecer.

Como eu já disse, é uma pena que o diabo consiga convencer tantas pessoas de que Deus está interessado apenas em situações críticas de nossas vidas – Ele sempre faz o possível para nós se aprendemos a crer e confiar em Sua Palavra.

Por mais triste que seja essa realidade, na maioria de nossas igrejas de fé de hoje em dia, grande parte das pessoas que contraem doenças terminais não sobrevive, devido ao nível de Palavra sendo ensinado. E mesmo debaixo do ensino mais poderoso, as pessoas ainda assim desistem da verdade de Deus depois de um tempo.

Mas, graças a Deus, muito pode ser facilmente mudado quando recebemos a revelação de Deus sobre quão irreversível e completa foi a obra da Cruz em nossa vida. Apenas essa revelação é suficiente para nos dar a fé necessária no resultado final de uma situação para que fiquemos maravilhados com o que Deus realmente quer fazer e faz por nós se Lhe damos a oportunidade.

Uma das grandes revelações que veio através do movimento da fé é que nós, como crentes nascidos de novo, não estamos mais à mercê de circunstâncias, como doença, pobreza, ou hábitos impuros. O diabo faz de tudo para nos impedir de descobrir que a maneira de nos libertar dessas coisas é usar a Palavra de Deus e **PERSEVERAR** até o monte sumir.

Veja, a arma mais poderosa de Satanás não é a doença que ele põe no seu corpo. Mas, sim, a guerra que ele faz com sua mente para desviá-lo e fazê-lo desistir de lutar contra ele com a única coisa que fará a diferença – a **PALAVRA DE DEUS**.

Deixe-me ajudar-lhe a reconhecer quando o diabo opera contra sua mente: Quando uma resistência sutil começa a impregnar suas emoções, pressionando você a colocar a Palavra em segundo ou até em terceiro lugar em sua vida, no que diz respeito a procurar respostas para seus problemas; ou quando dentro de você existe uma pequena voz antagonista que tem a audácia de tentar convencê-lo de que a Palavra de Deus não está funcionando. Esses são sinais de que o diabo não quer que você resista sua operação, levantando-se contra ele com a única coisa que fará diferença no seu resultado final – **A PALAVRA DE DEUS**.

Até mesmo em casos extremos, não são as condições que ditam o resultado final do problema – mas, sim, a Palavra. O verdadeiro problema está na condição da mente da pessoa que está lutando contra o diabo quando ele lança tudo o que pode para impedi-la de usar a Palavra de Deus contra a situação.

Já que o diabo não tem vez contra a Palavra, ele precisa fazer com que nós paremos de usá-la contra ele – senão **ELE SERÁ DERROTADO!**

Uma pessoa que encara esse tipo de guerra talvez tenha que usar todas as suas forças, mas Deus e Sua Palavra **NÃO PODEM MENTIR**; portanto, a vitória está tão disponível para os casos impossíveis assim como para qualquer outra situação.

Se você ouvir o que vou lhe dizer, posso ensinar-lhe como receber tudo o que o Filho de Deus tornou disponível para você e posso mostrar-lhe por que a fé funciona.

Quando uma pessoa vem até mim e diz, “Irmão Roberson, você pode me ensinar como receber minha cura de Deus, por favor? Já fui a centenas de cultos de cura e já recebi oração em diversas ocasiões, mas ainda assim não recebo minha cura”.

Minha resposta é sempre a mesma, “Sim”.

Posso ajudar uma pessoa nessa situação, mas lembre que o tipo de fé que traz a solução funciona não só para uma crise de vida ou morte, mas também para qualquer situação do dia-a-dia que você queira mudar e não saiba como.

Para o propósito do ensino, vejamos o diálogo entre eu e um crente nascido de novo fictício que tem apenas seis meses de vida:

“Irmão Roberson, você pode me ajudar a receber a minha cura, por favor? Já recebi centenas de orações e ainda não fui curado”.

“Sim, crente nascido de novo, posso ajudá-lo. Mas você não precisa de mais oração; você precisa aprender como crer na oração que já fez”.

“E como faço isso?”

“Deixe-me lhe mostrar. Pegue minha mão e vamos entrar em concordância para receber o seu milagre. Você está pronto para crer na oração que vamos fazer?”

“Sim”.

“Deus Pai, em Nome de Jesus, esse crente nascido de novo e eu amaldiçoamos essa doença e ordenamos que ela morra desde a raiz, e agradecemos porque já está **FEITO**. Nós cremos nessa oração. Amém”.

“Agora, de hoje em diante, você precisa crer que já foi curado e para destruir qualquer fortaleza que o diabo tenha construído em sua vida que impeça você de crer nessa verdade, quero que você faça o seguinte: Separe o maior tempo possível por dia para confessar a Palavra de Deus sobre esse problema. Pegue Mateus 21:21,22 e confesse repetidas vezes, o dia inteiro se for necessário. Lembre, essa doença que o está ameaçando tem apenas seis meses de vida.

“Mateus 21:21,22 diz

Jesus, porém, respondeu-lhes: Em verdade vos digo que, SE TIVERDES FÉ e NÃO DUVIDARDES, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, ISSO SERÁ FEITO; e TUDO o que PEDIRDES na oração, CREENDO, recebereis.

“Crente nascido de novo, depois de ler essa passagem em voz alta, diga o seguinte repetidas vezes todos os dias:

“Jesus, Você é minha cura, eu creio que já recebi minha cura quando orei e Te louvo porque estou curado. Jesus, Você disse para que eu fale com o monte, 'Erga-te e lance-te no mar', e eu Te agradeço porque esse monte da doença já foi embora e eu estou curado.

“Jesus, Você é a minha cura e eu Te louvo e Te agradeço porque estou curado, pois eu disse que estou curado e porque essa doença está amaldiçoada desde sua raiz;

“Jesus, Você é minha cura. Você é a minha cura...”

“Continue falando isso até que a manifestação seja completa”.

Agora, não pense que Deus ouve nossa confissão de fé porque repetimos a mesma coisa diversas vezes. Jesus disse em Mateus 6:7: **E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos.**

Não é Deus que estamos movendo quando confessamos a palavra. Deus não precisa ser movido. Na realidade, estamos movendo a nós mesmos para atingirmos uma posição em que podemos receber de Deus ao levar nossa fé além da esperança.

Quando uma pessoa que tem seis meses de vida por causa de uma doença terminal lê versículos da Palavra como Salmos 103:3,4 constantemente:

É ele quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades, quem redime a tua vida da cova, quem te coroa de benignidade e de misericórdia,

cada vez que receber uma má notícia do médico, como, por exemplo, “Sinto muito, mas a doença está se espalhando...”, ela já saberá o que a Bíblia diz e o quanto Deus a ama.

Se cada pessoa que quer ser curada recebesse seu milagre, então todas as pessoas que estão morrendo simplesmente seriam curadas porque querem viver. No entanto, o que a maioria não entende é a diferença entre o tipo de esperança que a fé **PODE USAR** e o tipo de esperança que a fé **NÃO PODE USAR** como fundamento para agir.

Hebreus 11:1 diz, **Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem.** Se você for como eu, já vi pessoas que parecem estar operando em uma fé “perfeita”, contudo nunca recebem de Deus a resposta que precisam. A verdade é que se analisarmos de perto o caminhar dessas pessoas com Deus, veremos que apesar de serem boas pessoas, a Palavra de Deus não é prioridade em suas vidas.

Deus nos ama e tem prazer em poder fazer milagres por nós mesmo quando essa é nossa última opção. No entanto, Ele prefere usar Sua Palavra para vencer tudo dentro de nós que impede nossa esperança de ser o tipo de esperança descrita em Hebreus 11 – aquela que pode ser transformada em fé.

Uma das chaves principais para substituir o tipo de esperança que está cheia de desculpas e medos pela esperança que crê no que Deus diz é **A CONFISSÃO DE SUA PALAVRA**. Isso porque 2 Coríntios 10:4,5 diz:

Pois AS ARMAS DA NOSSA MILÍCIA não são carnis, mas poderosas em Deus, para DEMOLIÇÃO DE FORTALEZAS; DERRIBANDO raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e LEVANDO CATIVO todo pensamento à obediência a Cristo.

Sabe o que eu acho mais impressionante sobre a descrição de “fortalezas” no versículo 4? É que o termo “fortalezas” se refere ao mesmo tipo de fortificação ou antigo forte militar utilizado no passado. Esses fortes foram construídos para defender países contra ataques e, quando necessário, servia de abrigo dos inimigos. Mas o diabo também tenta erguer fortalezas em nossa alma para nos impedir de receber de Deus.

Veja, quando Deus é sua fortaleza, isso significa que você foi transformado por Sua palavra, Sua forma de pensar. A doença não pode matar você porque você está cheio de esperança que foi moldada pela Sua Palavra. Agora você está a salvo na fortificação da Palavra de Deus que, mais uma vez, é Sua forma de pensar. Esse tipo de esperança pode ser transformado em fé.

Contudo, se o diabo trancou você em uma de suas fortalezas, é porque ele não quer que você receba o que Deus disse que já é seu. O que você precisa entender sobre os planos do inimigo é que sua fortaleza não consiste em pobreza, embora a falta de dinheiro pareça uma prisão. Sua fortaleza não consiste em doenças terminais, embora o medo da morte pareça uma prisão. Sua fortaleza não consiste em hábitos impuros que controlam uma pessoa através dos desejos da carne. Na realidade, suas fortalezas consistem em *raciocínios* – pensamentos criados pelas emoções. Em outras palavras, as fortalezas do inimigo são emoções que enchem uma pessoa de preocupação e medo e impedem-na de confiar na Palavra de Deus.

As fortalezas do diabo consistem em todo baluarte ou alta construção que se exalta contra o conhecimento de Deus. Portanto, a verdadeira batalha não é contra Satanás ou com a doença; o problema é se o diabo conseguiu colocar você contra a Palavra, prendendo-o em uma prisão de desespero que rejeita o que Deus diz – uma fortaleza que consiste em todo pensamento que não foi levado cativo à obediência de Cristo.

É POR ISSO QUE A CONFISSÃO É TÃO PODEROSA!

Ela muda o tipo errado de esperança que está dentro de você; ela tira a esperança cheia de desculpas e medos e lhe dá a esperança que pode ser transformada em fé. Você fica livre da esperança que não consegue receber de Deus mesmo depois de ir a diversas linhas de oração e passa a ter a esperança que termina em fé.

Durante sua confissão da Palavra de Deus, lembre-se de decidir que não vai desistir. E na medida em que você falar Sua verdade, você **CRUZARÁ** para o outro lado, atingindo a esperança que se transforma em fé – e o milagre que você tem esperado vai acontecer!

Seu colaborador,

Dave Roberson